COLÉGIO
Gregor Mendel
A gente é o que a gente aprende

CIRMEN 2015

A Questão da água e suas dimensões na contemporaneidade

9º ano do Ensino Fundamental

I. TEMA GERADOR

A questão da água e suas dimensões na contemporaneidade

II. SUBTEMA

A relação do Homem com a água: políticas públicas e sociedade civil

9º A: Reuso da água
9º B: Políticas Públicas de Saneamento Básico
9º C: Água: tratamento e distribuição

PROBLEMATIZAÇÃO

Num cenário de mudanças climáticas e ambientais globais, tornam-se imprescindíveis as ações de difusão de informações e de mobilização social, por exemplo, na prevenção dos desastres de origem hídrica, pois que a água é o bem ambiental mais diretamente afetado pelas alterações do clima. Particularmente, o Brasil tem vivido nos últimos anos uma situação de recuperação e até mesmo de pujança econômica, de resgate da autoestima e de reorganização sociopolítica. Embora destaque-se como potência hídrica mundial e portador de inestimáveis recursos bioenergéticos, o nosso país se vê permanentemente desafiado a lidar com as suas contrastantes disparidades sociais e regionais e uma crescente pressão sobre o uso dos recursos naturais. Neste sentido, a promoção de processos continuados e permanentes de desenvolvimento de capacidades e de Educação Ambiental para a Gestão de Águas constitui iniciativa estratégica fundamental para assegurar o crescimento da economia e a promoção do desenvolvimento sustentável.

III. QUESTÕES ORIENTADORAS

- Quais as estratégias criadas pela população para o reuso da água frente à crise hídrica?
- Quais estratégias propostas pelo Estado para o reuso da água?
- Qual o papel da Agência Nacional das Águas – ANA?
- Que políticas o Estado utiliza com relação à emissão de efluentes pelas indústrias, pelas residências (esgotamento sanitário), etc?
- Qual a origem e para onde vai a água utilizada em Salvador e Região Metropolitana?

IV. JUSTIFICATIVA

A crise hídrica já afeta parte da realidade brasileira, como é o caso de São Paulo, Rio de janeiro e Minas Gerais, e tende a se agravar também em outras regiões do País. É preciso o envolvimento e conscientização da sociedade civil e do Estado com esse contexto. Só assim, pode-se agir em prol de mudanças e intervenções que se fazem necessárias, para que seus efeitos não cheguem ao nível do caos social.

V. DESCRITOR GERAL

- Identificar as principais estratégias de tratamento e reutilização da água na contemporaneidade.

VI. DESCRITORES ESPECÍFICOS

9º A – Reuso da água

- Identificar formas de reuso da água em diversos ambientes.
- Destacar a importância do reuso da água na contemporaneidade.

9º B – Estação de tratamento de efluentes / Políticas Públicas de Saneamento Básico

- Identificar as ações do governo em relação às políticas de saneamento básico.
- Avaliar a importância da gestão pública no tratamento de efluentes.

9º C – Água: tratamento e distribuição

- Identificar as etapas do tratamento da água.
- Discutir problemas relacionados à distribuição de água para os diversos setores sociais.

VII. ETAPAS DO PROJETO / ATIVIDADES E PONTUAÇÃO

1ª Unidade Pesquisa	• Coleta de dados sobre o tema e subtema e suas especificidades (em grupos) • Apresentação oral da pesquisa realizada
2ª Unidade	• Culminância

VIII. CRONOGRAMA

1ª Unidade:

Atividade	Descrição	Período	Local
Apresentação das temáticas por turma	Os professores Chico Pedro, Abbud e Carol discutirão com os estudantes, em sala, as temáticas propostas.	10/4	Sala de aula
Divisão das equipes	Cada turma deverá ser dividida em duas equipes para a realização da coleta de dados.	10/4	Sala de aula
Prévia da apresentação	Análise do material coletado e prévia do que será apresentado.	23 e 24/4	Sala de aula
Apresentação da pesquisa	Turmas reunidas e apresentação oral das temáticas pelos(as) representantes escolhidos(as) para tal. Debate.	30/4 (dois últimos horários)	Teatro

IX. AVALIAÇÃO

Trabalhar com projeto interdisciplinar implica constante participação e acompanhamento do(a) estudante, tanto individualmente como em grupo. O processo valoriza a construção de conhecimento por meio de leitura de textos, leitura fílmica, entrevistas, observações, relatório da aula de campo, planejamento, socialização de saberes e atividades distribuídas em cada etapa do projeto, conforme cronograma acima.

A avaliação individual será feita a partir de uma autoavaliação e imediata apreciação do grupo e dos(as) professores(as). Serão considerados os seguintes aspectos: interesse, pontualidade, assiduidade, participação e organização. A ficha de avaliação deverá conter os aspectos citados e ser conferida por todos os integrantes, antes de ser entregue aos(às) professores(as).

A nota do estudante poderá sofrer alteração, caso sejam constatadas irregularidades no seu procedimento durante os trabalhos.

A avaliação grupal será definida pelo(a) professor(a), considerando a avaliação do grupo, descritores do projeto e outras competências necessárias na socialização de saberes (CIRMEN).

Atenção:

1. A construção dos trabalhos deve ser exclusivamente do(a) estudante.
2. As produções em grupo, prioritariamente, deverão acontecer no Colégio.
3. Em geral, as atividades serão realizadas no turno de aula. Quando necessário realizar em turno oposto, as famílias serão avisadas antecipadamente.

X. PONTUAÇÃO (História/Geografia/Ciências)

1ª Unidade: 1,0 ponto	Ciências	1,0
	História	1,0
	Geografia	1,0
2ª Unidade: 1,0 ponto	Ciências	1,0
	História	1,0
	Geografia	1,0

Obs.: 1. Art/Teatro terá pontuação diferenciada.
2. Matemática terá 1,0 (um) ponto em cada Unidade, referente à construção e análise de gráficos e tabelas.
3. A pontuação do CIRMEN da disciplina de Língua Portuguesa estará voltada para a festa literária.